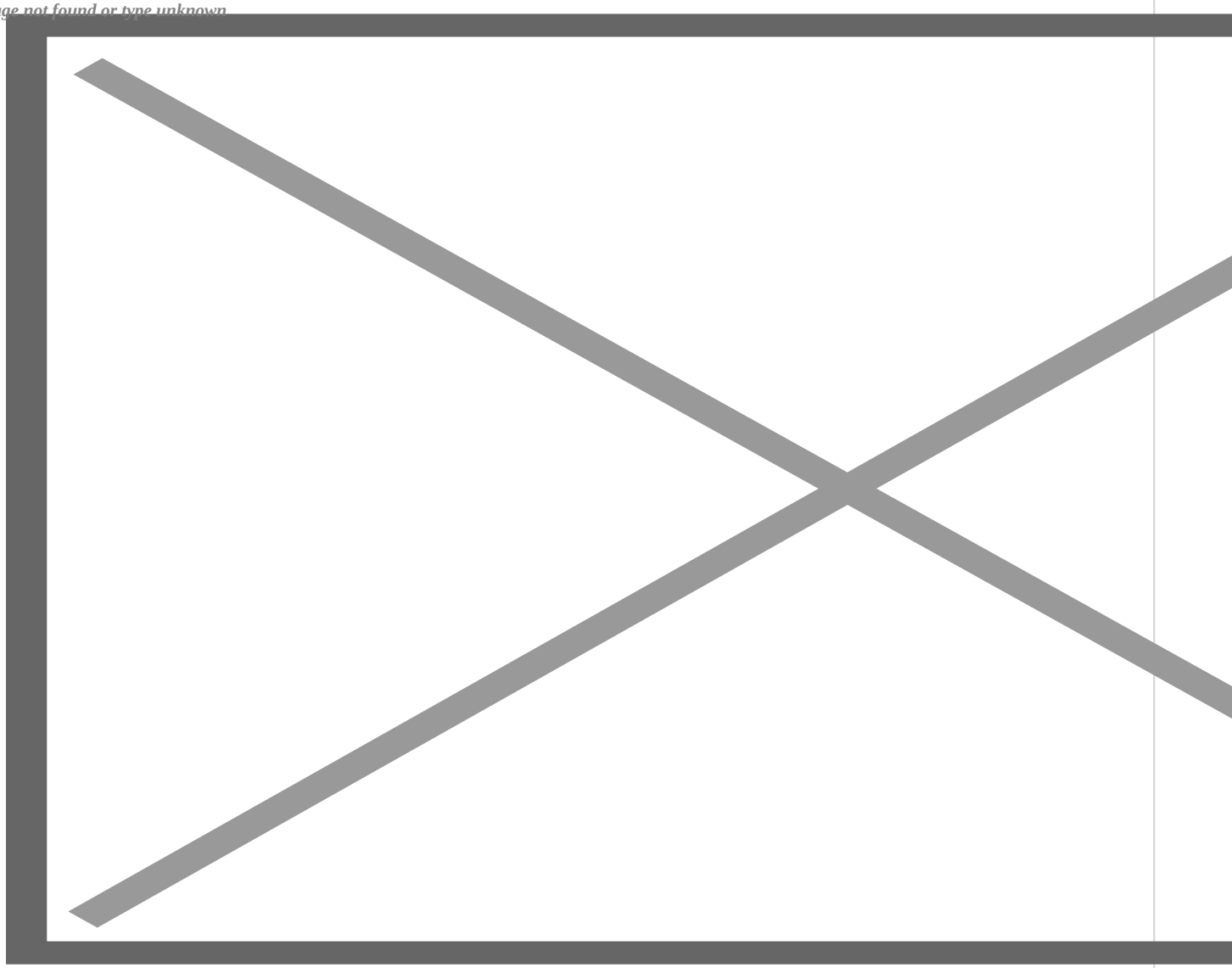
Biden quer concorrer à reeleição

Image not found or type unknown



Joe BidenAl Drago / Gettyimages.ru

Por Maria Josefina Arce

O presidente norte-americano, Joe Biden, anunciou oficialmente que tenciona concorrer à reeleição em 2024. Em verdade, tinha deixado entrever sua intenção fazia meses.

Biden comunicou sua decisão em um vídeo publicado nas redes sociais e afirmou que sua companheira de chapa será novamente Kamala Harris.

Biden aproveitou para seu anúncio o 4º aniversário do início da campanha que lhe deu a vitória sobre o republicano Donald Trump nas eleições de 2020.

Todavia, o atual presidente norte-americano terá pela frente um árduo caminho, porque são muitos os temas que dividem os norte-americanos.

A aprovação de Joe Biden não supera 40%. A inflação tem a ver com esse baixo percentual; embora tenha diminuído, ainda continua sendo um problema para os cidadãos cujo poder aquisitivo se vê prejudicado.

Os tiroteios em massa que fazem parte do dia a dia dos norte-americanos também irritam a sociedade. Só nos primeiros meses deste ano foram relatadas mais de 130 ações violentas com armas de fogo.

Informações fornecidas pelo Arquivo de Violência de Armas de Fogo, um centro de pesquisa sem fins de lucro, revelam que em cada um dos últimos três anos houve mais de 600 destas lastimáveis ocorrências que enlutaram a sociedade norte-americana.

No ano passado, por exemplo, 6032 menores de até 17 anos foram vítimas da violência armada. É o número mais elevado desde que o centro de pesquisa começou a buscar tais informações, em 2014.

No eleitorado pesa, também, a idade do atual presidente, que completará 82 anos pouco depois das eleições de 2024. Pesquisas de opinião revelaram que a maioria dos norte-americanos, os eleitores democratas inclusive, acha que não deveria concorrer a um segundo mandato.

Por enquanto, não há rival democrata importante no páreo. Ademais, o partido azul elaborou o calendário das primárias à medida do atual presidente. Começarão em três de fevereiro, na Carolina do Sul, o primeiro estado onde ganhou em 2020, após suas derrotas em Iowa e New Hampshire.

No próximo mês de agosto, acontecerá a Convenção Democrata. Se for eleito candidato, poderá rivalizar, em 2024, provavelmente com o republicano Donald Trump, que não esconde suas pretensões eleitorais apesar de estar processado por um tribunal de Nova York e enfrentar várias investigações.

Vamos ver o que vai acontecer nos próximos meses, porém há muita gente apostando numa disputa entre Biden e Trump,embora não descartem o governador da Flórida, Ron DeSantis, também da ala mais conservadora dos republicanos e apoiado por Trump.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/320788-biden-quer-concorrer-a-reeleicao

Radio Habana Cuba